

INSTITUTO AGRONÔMICO - IAC
CENTRO INTEGRADO DE INFORMAÇÕES AGROMETEOROLÓGICAS -
CIAGRO
PARCERIA-FEHIDRO
BOLETIM SEMANAL CIAGRO N° 1956
PERÍODO ANALISADO: De 03/07 a 09/07/2009

1- ANÁLISE TÉRMICA

As temperaturas tiveram ligeira queda nesse período, as máximas variaram de 31,7 °C em Santa Fé do Sul e 14,3 °C em Itararé. Algumas localidades ainda registraram temperaturas elevadas, como Ilha Solteira e Jales (30,4 °C) e Itariri e Monte Aprazível (30,9 °C).

Já as temperaturas mínimas foram semelhantes as observadas no período anterior. A maior foi registrada em Mirante do Paranapanema e Tatumã (20,0 °C) e a menor em Campos do Jordão 1, 8 °C.

As figuras a seguir apresentam a dinâmica temporal das temperaturas médias das máximas e das mínimas durante o período analisado comparadas com o período anterior (Figuras 1 e 2).

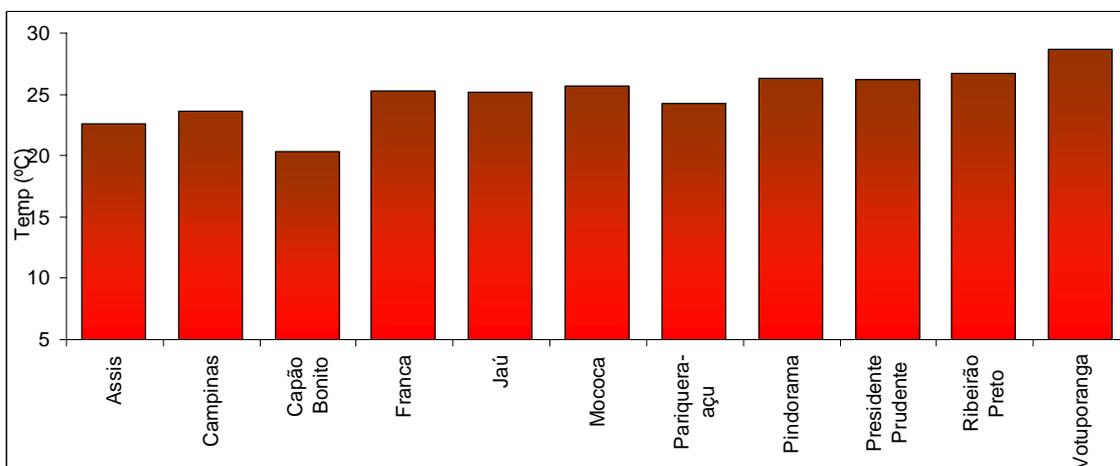


Figura 1 – Temperatura máxima, média do período de 03/07 a 09/07 para localidades do estado de São Paulo.

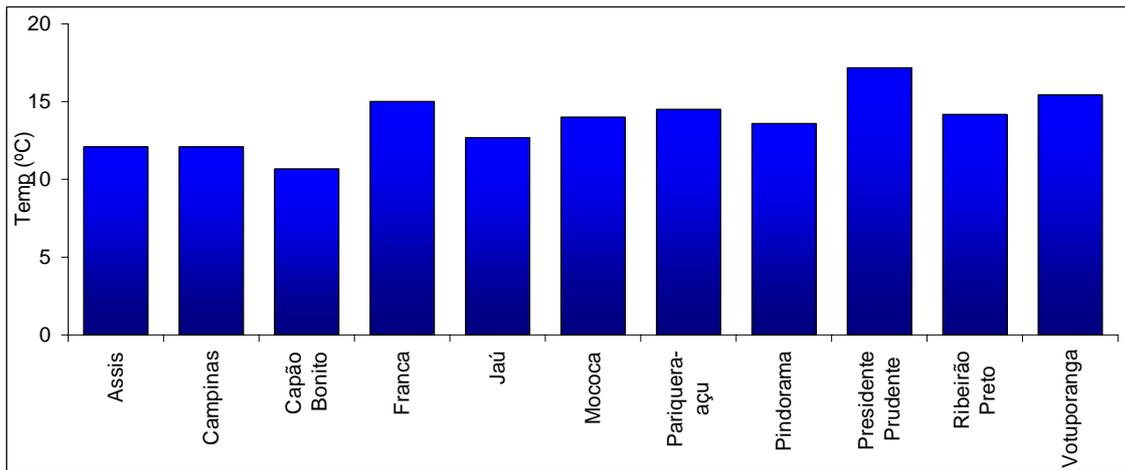


Figura 2 – Temperatura mínima, média do período de 03/07 a 09/07 para localidades do estado de São Paulo.

2- ANÁLISE DA PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA E CONDIÇÕES DE SECA

Nas localidades do Estado de São Paulo foram observados, no período que compreendeu os dias 03 a 09 de julho de 2009, valores significativos de precipitação pluvial no Estado de São Paulo, considerando-se o período (contido na estação seca) em questão. Na localidade de Assis foi registrado total próximo a 20mm de chuva. É também importante ressaltar que, sob o ponto de vista climático, o mês de junho pertence a estação seca do Estado de São Paulo. À exceção da faixa litorânea, na maioria das localidades do estado, a existência de deficiência hídrica no solo passa a ser climatologicamente esperada. É importante ressaltar que a previsão climática do CPTEC/INPE-INMET aponta, condições normais de precipitação para o trimestre junho-julho-agosto. O volume total de chuva registrado em algumas localidades do Estado de São Paulo é a apresentada na Figura 3.

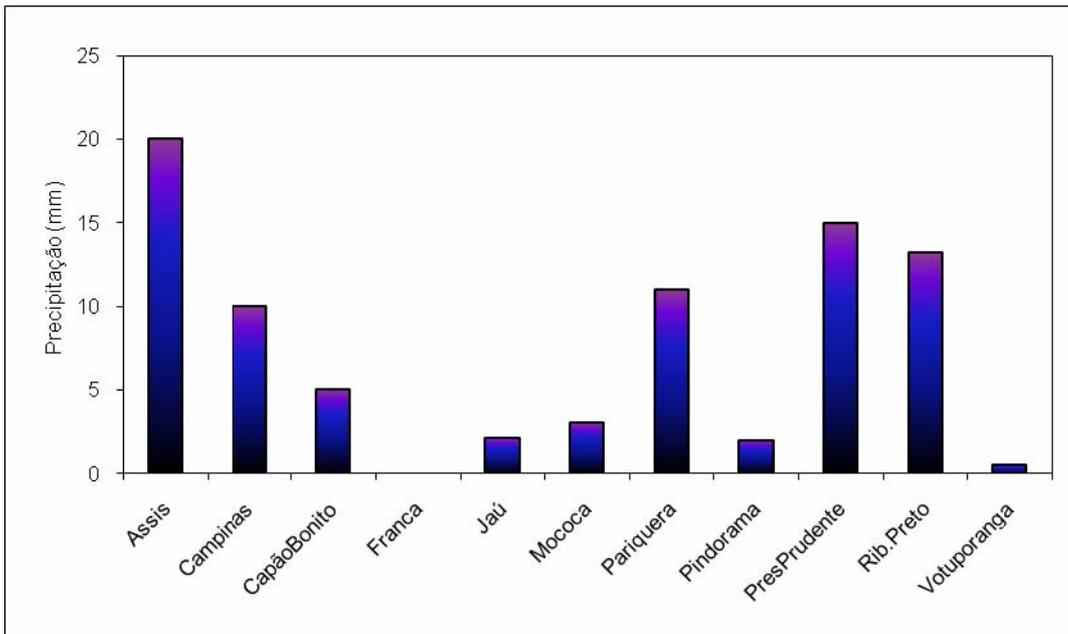


Figura 3 – Volume total de precipitação acumulada no período analisado (03 a 09/07), para localidades do estado de São Paulo. Fonte: Ciiagro.

Sob o enfoque de condições de seca, é interessante mais uma vez ressaltar que a previsão climática (INPE/CPTEC-INMET) indica que no estado de São Paulo há maiores possibilidades do trimestre julho-agosto-setembro apresentar chuvas próximas à normal.

Na Figura 4 são apresentados os valores de precipitação pluvial observados entre os dias 29 e 01 de julho, no Estado de São Paulo.

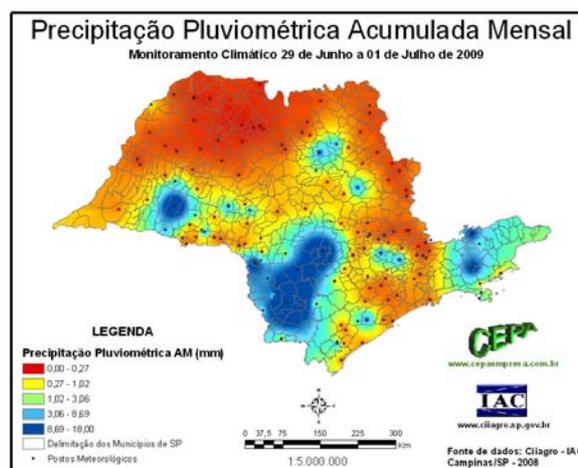


Figura 4 - Totais da precipitação pluvial observados no estado de São Paulo.

3- ANÁLISES AGROMETEOROLÓGICAS: Balanço hídrico e desenvolvimento dos cultivos

Estado de São Paulo apresentou um período chuvoso, entretanto observaram-se deficiências hídricas na região de Presidente Prudente e Vale do Ribeira (Figura 6.B). As condições estão críticas para o desenvolvimento de cultivos hortícolas (Figura 1.A) no norte do estado. Já os cultivo anuais apresentam restrições somente no oeste do estado (1.B)

A) Para cultivos hortícolas

B) Para cultivos anuais

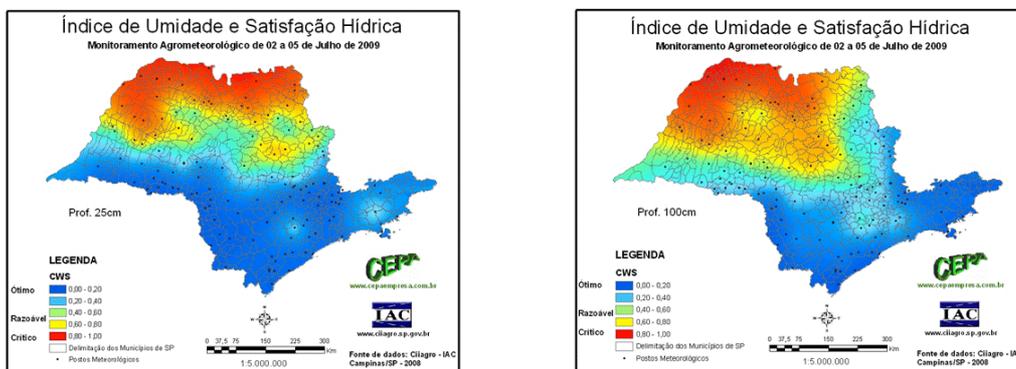


Figura 5 - Índice de umidade e satisfação hídrica para A) para cultivos hortícolas (sistema radicular até 25 cm de profundidade) e, B) para cultivos anuais e perenes (sistema radicular até 100 cm de profundidade), para o estado de São Paulo.

Verificou-se que no período parte das localidades do noroeste do estado estava com armazenamento hídrico baixo, sendo necessárias irrigações principalmente para cultivos hortícolas. A deficiência hídrica média observada para a região norte foi de até 30 mm (Figura 6.B). Essas condições desfavorecem o manejo do solo, como indicado na Tabela 2 e Figura 6.

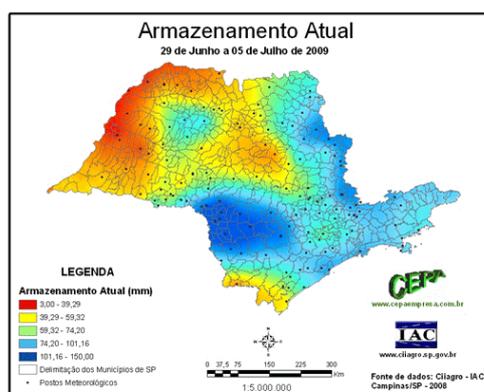
Tabela 1- Condições de satisfação hídrica para cultivos (ACWS) hortícolas e anuais e perenes, para diferentes localidades do estado de São Paulo.

Cultivos hortícolas (Sist. Radicular com 25 cm de prof.)			Cultivos anuais e perenes (Sist. Radicular com 1 m de prof.)		
Local	ACWS	Condições	Local	ACWS	Condições
Araraquara	1,00	Críticas	Araraquara	1,00	Críticas
CA-Tapiraí	0,00	Ótimas	CA-Tapiraí	0,00	Ótimas
Cananéia	0,00	Ótimas	Cananéia	0,00	Ótimas
Extrema	0,00	Ótimas	Extrema	0,00	Ótimas
Jales	1,00	Críticas	Jales	1,00	Críticas
Matão	0,18	Favoráveis	Matão	0,70	Desfavoráveis
Nova Odessa	0,00	Ótimas	Nova Odessa	0,12	Favoráveis
Pariquera-Açu	0,00	Ótimas	Pariquera-Açu	0,00	Ótimas
Pedrinhas Paulista	0,00	Ótimas	Pedrinhas Paulista	0,06	Ótimas
Pindamonhangaba	0,10	Favoráveis	Pindamonhangaba	0,06	Ótimas
Sumaré	0,00	Ótimas	Sumaré	0,59	Razoáveis

Tabela 2- Balanço Hídrico e condições de manejo para cultivos em localidades do estado de São Paulo. Os símbolos significam “O” ótimo, “F” favorável, “R” razoável, “D” desfavorável, “P” prejudicial, “S” severo, “C” crítico.

Local	Temperatura Média (°C)	Chuva	Armazenamento		Evapotranspiração		Déficit Hídrico	Excedente Hídrico	Condições para	
			Máximo	Atual	Potencial	Real			Manejo do solo	Desenvolvimento Vegetal
Assis	17,4	22,9	125	81	11	11	0	0	F	R
Campinas	17,6	8,6	125	70	11	10	1	0	R	R
Capão Bonito	15,5	10,2	100	82	10	10	0	0	F	F
Extrema	16,2	7,5	100	97	10	10	0	0	D	O
Jales	23	0,2	125	30	16	4	12	0	D	D
Matão	21,9	0	125	64	14	8	6	0	R	R
Nova Odessa	17,8	11,2	100	62	11	11	0	0	F	R
Pariquera-Açu	18,6	19	75	75	11	11	0	8	D	O
Pedrinhas Paulista	18,8	24,2	125	115	12	12	0	0	D	O
Pindamonhangaba	18,8	2,1	75	64	12	11	1	0	F	F
Taubaté	18	0	100	78	11	9	2	0	F	F

A)



B)

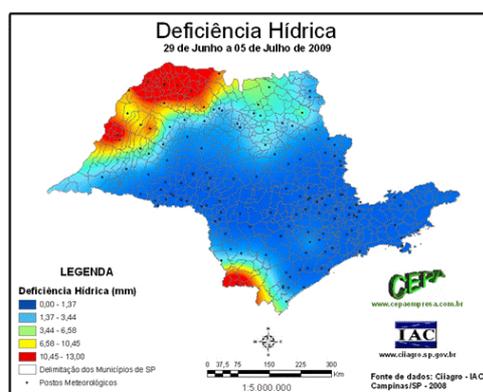


Figura 6. A) Armazenamento e B) Deficiência Hídrica atual no estado de São Paulo